

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PLANO DE GESTÃO – 2013-2017

FACE: UNIDADE, INTEGRAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO.

Moisés Ferreira da Cunha
Diretor

Goiânia, agosto de 2013.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1 Identificação e caracterização da Unidade Acadêmica	4
1.1 Identificação	4
1.1.1 Localização	4
1.1.2 Atos legais	4
1.1.3 Modalidades de ensino	5
1.1.4 Coordenação pedagógica	5
1.1.5 Diretoria	5
1.2 Caracterização	5
1.2.1 Espaço físico	6
1.2.2 Recursos pedagógicos	6
1.2.3 Recursos humanos	6
2 A FACE e seus Desafios	7
2.1 Princípios norteadores	7
2.2 Eixo 1: Ensino	8
2.3 Eixo 2: Pesquisa	11
2.4 Eixo 3: Extensão	12
2.5 Eixo 4: Gestão Financeira e Institucional	14
2.6 Eixo 5: Corpo docente	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS	19

INTRODUÇÃO

O planejamento das ações faz parte das necessidades absolutas das organizações, qualquer que seja o setor de sua atuação. O planejamento escolar está previsto na legislação, especialmente na Lei nº 9394/1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). No caso das Unidades Acadêmicas da Universidade Federal de Goiás, o planejamento é uma exigência estatutária e regimental, com o Plano de Gestão previsto em seu Artigo 59, Alínea XIII, do Regimento Geral/Estatuto da UFG. O presente Plano de Gestão foi elaborado a partir da proposta do programa de trabalho, apresentada à comunidade universitária da FACE durante o processo eleitoral, e de sugestões e informações obtidas em reuniões realizadas com integrantes da Unidade Acadêmica. O Plano de Gestão, na forma ora apresentado, foi submetido ao Conselho Diretor da FACE, em reunião extraordinariamente convocada para este fim e, aprovado por unanimidade em 20 de agosto de 2013, visa atender a legislação em vigor e nortear os trabalhos de gestão no período de 2013 a 2017. A partir de sua aprovação pelo Conselho Diretor, este permanecerá em contínuo aprimoramento, visto que é estabelecido tendo como base reflexões que não se esgotam no presente.

A FACE hoje possui uma posição de destaque entre as unidades acadêmicas da UFG e que pode ser percebida em alguns indicadores, como, por exemplo, número de alunos matriculados nos cursos de Graduação e número de cursos de Pós-Graduação, nível Especialização, em funcionamento. Esse destaque aumentará ainda mais com a futura criação dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Entretanto, o que traz várias demandas, como a necessidade de pessoas e infraestrutura que possibilitem a continuidade do nosso trabalho e o alcance de novas metas acadêmicas e administrativas, em qualquer uma de suas áreas de atuação.

Faz-se necessário reconhecer que a FACE, como unidade acadêmica jovem, ainda dá os primeiros passos em diversos sentidos, notadamente no que se refere, sob uma perspectiva acadêmica, ao nexos Pesquisa/Produção Intelectual/Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Nesse contexto, é iminente o risco de se dispersar esforços valiosos e recursos escassos, em uma tentativa de se ampliar o escopo do plano de gestão. É necessário ter e manter-se o foco, de modo muito claro e incisivo, na consolidação das três áreas, onde, por definição, se situam

nossas vantagens comparativas, o que não restringe o apoio e esforços institucionais para promover uma maior interdisciplinaridade.

A FACE, por suas particularidades de campos de atuação, Administração, Contabilidade e Economia, tem sido chamada a participar cada vez mais de ações no Ensino, Pesquisa e Extensão que extrapolam os limites da UFG. A Unidade possui em suas áreas do conhecimento um conjunto de profissionais da mais alta qualificação no Estado de Goiás. A tendência é de sermos, cada vez mais, chamados e deveremos estar preparados para responder às demandas da sociedade.

Professores, estudantes e técnicos administrativos em educação, nesses quatro anos de existência da FACE, deram mostras de disposição, comprometimento e engajamento institucional e social para vencermos as dificuldades do dia a dia. Somos uma Unidade muito jovem que se revitaliza a cada dia, com a chegada de jovens professores e técnicos administrativos em educação.

1. Identificação e Caracterização da Unidade Acadêmica

1.1 Identificação

Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas - FACE

1.1.1 Localização

UFG – Câmpus Samambaia (Câmpus II) – CEP 74.001-970 – Caixa Postal: 131, Goiânia-Goiás – Fones: (62) 35211390, (62) 35211920, (62) 35211919.

1.1.2 Atos legais

A Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da Universidade Federal de Goiás foi criada pela Resolução nº 017/2009, aprovada pelo Conselho Universitário – CONSUNI, em sua reunião de 26 de junho de 2009, com base nos documentos constantes do processo nº 23070.010275/2009-70. Antes, já haviam sido criados

os Cursos de Ciências Econômicas (Res. CONSUNI nº 003/2004, de Administração (Res. CONSUNI nº 009/2005 e de Ciências Contábeis (Res. CONSUNI nº 010/2005, que compõem a Unidade Acadêmica.

1.1.3 Modalidades de ensino

A FACE oferece à comunidade cursos em nível Graduação e Pós-Graduação (*lato sensu*) na área de Ciências Sociais Aplicadas. Na Graduação são oferecidos os cursos de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis (na modalidade presencial) e de Administração (nas modalidades presencial e ensino a distância). No nível de Pós-Graduação *Lato Sensu* são oferecidos os seguintes cursos de especialização: em Controladoria e Finanças, em Auditoria e Controle Gerencial, em Mercado Financeiro e Investimentos, em Planejamento Tributário, em Gestão de Cooperativas de Saúde, em Estratégias Empresariais, em Economia e Gestão do Agronegócio e em Economia e Gestão do Setor Público.

1.1.4 Coordenação pedagógica

Curso de Ciências Econômicas: Prof. Sandro Eduardo Monsueto

Curso de Administração (Presencial): Profa. Estela Najberg

Curso de Administração (EaD): Profa. Eliane Moreira Sá de Souza

Curso de Ciências Contábeis: Prof. Ednei Morais Pereira

1.1.5 Diretoria

Diretor: Prof. Moisés Ferreira da Cunha

Vice-Diretor: Prof. Mauro Caetano de Souza

Coordenadora Administrativa: Adm. Cecília Chaves Ribeiro Santos

1.2 Caracterização

1.2.1 Espaço físico

A FACE conta com um prédio, de cerca de cinco anos de construção, localizado na “quadra REUNI da UFG, e que foi entregue à Unidade Acadêmica em outubro de 2008, do qual utiliza apenas 500m², pois a área é hoje compartilhada com a Fundação Rádio e TV Educativa –FRTVE. Além desse prédio, está em fase conclusão o novo edifício da Unidade, anexo ao primeiro, com previsão de entrega em setembro de 2013. Este novo prédio conta com uma área de 1000m² e será utilizado unicamente pela FACE. O primeiro prédio, que deverá sofrer pequenas reformas, será destinado a 21 gabinetes para professores, contando com quatro sanitários de acessibilidade e quatro sanitários comuns, copa e escaninho. No novo edifício abrigará as ações de gestão, pesquisa e extensão, contando com espaços destinados a secretarias, direção, laboratórios, salas de desenvolvimento de projetos, laboratórios e salas de aula de Pós-Graduação, de suporte de redes e TI.

1.2.2 Recursos pedagógicos

A FACE conta com recursos técnicos para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, como computadores, retroprojetores, máquinas fotográficas, aparelhos telefônicos e de fax, aparelhos de televisão, gravadores, roteadores para redes sem fio, móveis e equipamentos. Os bens permanentes pertencentes à Unidade podem ser verificados pelo relatório do Sistema de Controle Patrimonial – SICOP-UFG. Esse material ainda não atende, de maneira satisfatória as necessidades da Unidade Acadêmica, em especial quando se considera a ocupação do novo prédio. A FACE conta, ainda com softwares e base de dados específicos para a área e que podem ser acessados pela comunidade acadêmica.

1.2.3 Recursos humanos

A FACE conta hoje em seus quadros de pessoal: a) com 53 Docentes efetivos (20 no Curso de Ciências Econômicas; 17 no Curso de Administração e 16 no Curso de Ciências Contábeis); b) com sete docentes substitutos (dois no Curso de Ciências Econômicas; dois no Curso de Administração e três no Curso de Ciências Contábeis); c) com 6 Técnicos Administrativos; d) seis estagiários e d) quatro bolsistas do Programa Bolsa Permanência (PROCOM). A Unidade conta ainda com vigilância terceirizada 24 horas por dia e com duas

colaboradoras, também terceirizada, um para os serviços de limpeza e higienização e uma para os serviços de recepção.

2 A FACE e seus Desafios

A FACE é uma Unidade recentemente criada e já se mostra complexa, apresentando uma enorme diversidade de vocações acadêmicas, experiências, valores culturais e ideologias. Essa “juventude” apresenta e estabelece enormes desafios que precisam ser discutidos e enfrentados, pois, assim, decidiremos onde a FACE quer estar no FUTURO, dentro da UFG e fora desses limites. Estão explicitados aqui os princípios, valores, objetivos e ações que servirão de base para a atuação da equipe de gestão no período 2013-2017.

Com o apoio e o trabalho dos professores, técnicos administrativos e discentes, considera-se possível superar as conhecidas dificuldades e vencer os constantes desafios que afetam a vida da FACE. O modelo de gestão apresentado para gerir esta Unidade visa contribuir para a construção de uma comunidade FACE pautada por valores coletivos e democráticos. Respaldados pelo apoio de cada membro da comunidade, a gestão será ousada e determinada na busca de caminhos que contribuam para o reconhecimento e o avanço da FACE em todas as suas áreas de atuação, de modo a consolidá-la como referência de instituição de ensino superior em Goiás, no Centro Oeste e no Brasil.

2.1 Princípios norteadores

A FACE apresenta desafios que exigem o envolvimento e o comprometimento de TODOS os colaboradores da comunidade universitária, principalmente professores, técnicos administrativos em educação e discentes. Os desafios requerem reflexões, discussões, maturidade e sabedoria para enfrentá-los. NÓS VAMOS vencê-los.

O futuro da FACE na UFG e em relação ao futuro da região e do Brasil é promissor. Com esse espírito, convidamos professores, técnicos administrativos em educação e discentes para enfrentarmos os desafios presentes e futuros da Unidade, defendendo como núcleo duro ações que permitam a consolidação e manutenção dos seguintes princípios:

- a) **UNIDADE:** desenvolver a cultura da *unidade* em sentido estrito, ou seja, da qualidade do que é *único e indivisível* no âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Gestão;
- b) **INSTITUCIONALIZAÇÃO:** fortalecer, a preocupação com o caráter institucional da Unidade Acadêmica, diante dos interesses específicos ou particulares, seja de determinado curso seja de integrantes individuais da comunidade FACE;
- c) **RECONHECIMENTO:** unificar e intensificar os esforços para que a FACE seja reconhecida perante a Reitoria, a Administração Superior os órgãos administrativos, acadêmicos e de fomento, no âmbito da UFG e além dos limites da Universidade;
- d) **QUALIDADE ACADÊMICA:** apoiar decisivamente os cursos que compõem a FACE para que sejam reconhecidos como excelentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- e) **GESTÃO DEMOCRÁTICA:** conduzir os trabalhos de forma transparente e ágil, pautando-se pelos princípios da moralidade e eficiência da administração pública;
- f) **DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA;** a gestão da Unidade, para o período em pauta, norteará todo o trabalho com base na autonomia para a resolução das tarefas, cooperação e independência.

Esses princípios guiam o presente Plano de Gestão, que se desdobram de acordo com os cinco eixos temáticos sobre os quais foi desenvolvido: Eixo 1 : Ensino; Eixo 2: Pesquisa; Eixo 3: Extensão; Eixo 4: Gestão administrativa de financeira e Eixo 5: Corpo docente. Para cada um desses eixos foram fixados objetivos e ações, estabelecendo-se, ainda, previsão para o cumprimento dos objetivos e execução das ações, conforme exposto a seguir.

2.2 Eixo 1 – Ensino

A política de ensino da FACE deve valorizar a formação acadêmica com qualidade, definindo a função social e cultural da universidade pública como aquela que defende a gestão acadêmica democrática, a autonomia didático-científica e a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão (PDI da UFG, 2011-2015, p.30). Nos últimos quatro anos a FACE teve um crescimento exponencial no Ensino e, com isso, houve um aumento da demanda de estrutura física, material e pessoal para atender as necessidades. A gestão deve priorizar a consolidação do Ensino e promover esforços no melhoramento e ampliação da estrutura física e humana necessária para prover a qualidade.

Objetivos e ações:

Objetivo 1 – Consolidar e promover a excelência do ensino de graduação em Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

Ações:

- Aprimorar o suporte ao aluno para o exame nacional de desempenho do estudante – ENADE;
- Analisar os resultados das avaliações dos cursos e verificar suas repercussões no ensino;
- Realizar seminários para apresentação e avaliações do ENADE dos cursos;
- Acompanhar as atividades acadêmicas e administrativas dos cursos da FACE por meio de reuniões com as Coordenações;
- Ampliar e aprimorar o acervo bibliográfico constante nos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Elaborar um programa de reestruturação dos laboratórios de ensino da graduação;
- Incentivar a participação em editais de fomento para criação e consolidação de laboratórios e núcleos de pesquisa;
- Incentivar as reformas dos PPCs;
- Promover capacitações que discutam a didática e o processo de ensino-aprendizagem;
- Incentivar a criação de núcleos de ensino nas unidades acadêmicas de Goiânia e nos campi do interior e na FACE;
- Promover o intercâmbio entre os cursos da FACE e dos campi do interior, com realização de reuniões periódicas;
- Incentivar a padronização das disciplinas dos cursos da FACE ofertadas às outras unidades da UFG;
- Incentivar a padronização da apresentação de trabalhos monográficos na FACE e
- Viabilizar a criação de turmas diurnas, por demanda.

	P				
Período de implantação das ações:	2013	2014	2015	2016	2017

Objetivo 2 – Criação de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nas áreas da Administração, Contabilidade e Economia.

Ações:

- Garantir a infraestrutura física necessária à criação e funcionamento dos programas;
- Gestão para disponibilizar servidores técnico-administrativos em educação aos programas;
- Promover e apoiar a capacitação contínua dos docentes e
- Avaliar os resultados da coleta CAPES quando os cursos *Stricto Sensu* estiverem em funcionamento.

	P				
Período de implantação	2013	2014	2015	2016	2017

das ações:

Objetivo 3 - Fomentar a articulação das atividades de Graduação e Pós-Graduação.

Ações:

- Incentivar a participação nas ações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação no que diz respeito ao programa de bolsas de assistência ao ensino;
- Apoiar a formação de grupos de estudo com participação de discentes de Graduação e Pós-Graduação e
- Promover reuniões com unidades apoiadoras aos cursos.

P	2013	2014	2015	2016	2017
Período de implantação das ações:					

Objetivo 4 – Incentivar propostas interdisciplinares na Graduação e Pós-Graduação.

Ações:

- Apoiar propostas com o objetivo de desenvolver programas de Graduação interdisciplinares;
- Apoiar propostas com o objetivo de desenvolver programas de Pós-Graduação interdisciplinares e
- Incentivar a ampliação de ofertas de disciplinas de Núcleo Livre pela FACE.

P	2013	2014	2015	2016	2017
Período de implantação das ações:					

Objetivo 5 – Apoiar a Pós-Graduação *Lato Sensu*

Ações:

- Apoiar a criação de novos cursos, por demanda;
- Aprimorar os critérios de análise quando da solicitação de novos cursos/turmas;
- Acompanhar a execução dos projetos dos cursos;
- Aprimorar a divulgação dos cursos na sociedade;
- Incentivar realização de seminários ao término das turmas;
- Realizar reuniões regulares com os coordenadores dos cursos;
- Incentivar a publicação dos trabalhos de conclusão de curso;
- Criar a Coordenação Geral dos Cursos *Lato Sensu* e
- Aprimorar a transparência acadêmica/operacional/financeira junto à comunidade.

P	2013	2014	2015	2016	2017
---	------	------	------	------	------

eríodo de implantação das ações:	
--	--

2.3 Eixo 2 - Pesquisa

As atividades desenvolvidas pela FACE no âmbito da pesquisa vêm crescendo sistematicamente nos últimos anos. O atual quadro docente da FACE aponta claramente para a continuidade desse processo. Juntamente com a comunidade acadêmica, buscaremos a ampliação de recursos para o financiamento dessas atividades e o apoio às iniciativas de cooperação com outras instituições nacionais e internacionais.

Objetivos e ações:

Objetivo 1 – Consolidar e ampliar a participação no programa de iniciação científica e tecnológica.

Ações:

- Incentivar a ampliação da demanda de projetos - PIBIC/PIVIC;
- Gerir parcerias para a concessão de bolsas de iniciação científica vinculadas ao PIVIC e
- Incentivar a participação dos docentes no comitê interno do PIBIC/PIVIC.

eríodo de implantação das ações:	P	2013	2014	2015	2016	2017
--	---	------	------	------	------	------

Objetivo 2 – Aumentar qualitativa e quantitativamente a produção científica da FACE.

Ações:

- Apoiar a publicação de artigos e outros meios de divulgação de produtos de estudos e de pesquisas desenvolvidas;
- Promover apoio financeiro à participação de docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais;
- Implantar prêmio de pesquisa na FACE, por subárea;
- Buscar apoio às iniciativas de pós-doutoramento e outros estudo no exterior;
- Aprimorar a divulgação e participação em editais de entidades de fomento a pesquisa com subsequente incentivo à participação, preferencialmente em formato de redes;
- Apoiar os núcleos de pesquisa da FACE e incentivar a formação de núcleos

interdisciplinares;

- Apoiar a criação de redes de pesquisa que integrem a FACE a outras Instituições de Ensino

Superior no Estado de Goiás e na região;

- Apoiar os docentes que estão se qualificando em doutorado e pós-doutorado;

- Apoiar a editoração e tradução de artigos produzidos pelos pesquisadores da FACE;

- Apoiar institucionalmente convênios de cooperação internacional com centros/núcleos de pesquisa;

- Realizar parcerias com entidades para fomento de projetos de pesquisa;

- Criar serviço de apoio ao pesquisador para gestão financeira/prestação de contas dos projetos de pesquisa;

- Disponibilizar o acervo dos projetos financiados pelos órgãos de fomento;

- Aprimorar a transparência acadêmica/operacional/financeira dos projetos de pesquisa junto

à comunidade e

- Promover fórum de discussões das pesquisas que estão sendo realizadas pela comunidade

FACE.

Período de
implantação
das ações:

2013

2014

2015

2016

2017

2.4 Eixo 3 - Extensão

A extensão universitária defendida é aquela que tem como princípio a interação com a sociedade, promovendo processos educativos, culturais e científicos, e que, articulada ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, viabiliza a integração entre a FACE e a Sociedade.

Objetivos e ações:

Objetivo 1 – Ampliar o percentual de alunos e docentes participantes em ações de extensão.

Ações:

- Promover uma ampla divulgação de editais de fomento à extensão e à cultura na FACE.

- Apoiar a captação de bolsas de financiamento de projetos de extensão;

- Apoiar a participação efetiva no CONPEEX e outros seminários de iniciação científica e

- Realizar reuniões com bolsistas e coordenadores de ação de extensão.

2013

2014

2015

2016

2017

Período de implantação das ações:	
---	--

Objetivo 2 - Implementar as atividades que informam o estudante do ensino médio sobre os cursos oferecidos pela FACE.

Ações:

- Participar do evento *Espaço das Profissões* da UFG;
- Implementar ações que divulguem os cursos oferecidos pela FACE em outros estado e
- Participar do programa *UFG vai à escola*.

Período de implantação das ações:	2013	2014	2015	2016	2017
---	------	------	------	------	------

Objetivo 3 – Criação do Congresso Interdisciplinar da FACE.

Ações:

- Buscar parcerias para a realização do evento;
- Promover a realização e incentivar que a organização seja feita pela Comissão de Interação com a Sociedade, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura;
- Aproximar a comunidade e a FACE por meio de divulgação do evento e da programação e
- Incentivar eventos interdisciplinares com a participação de outras unidades.

Período de implantação das ações:	2013	2014	2015	2016	2017
---	------	------	------	------	------

Objetivo 4 – Estreitar os laços entre a FACE e a sociedade goiana.

Ações:

- Estabelecer parcerias com instituições governamentais e não governamentais e
- Buscar aproximação com empresas privadas e órgãos públicos.

Período de implantação das ações:	2013	2014	2015	2016	2017
---	------	------	------	------	------

Objetivo 5 – Criação de periódicos científicos nas áreas da Administração, Contabilidade e Economia.

Ações:

- Apoiar institucionalmente a abertura e periodicidade de publicações e.
- Indicar grupo de trabalho para a viabilidade e necessidades da criação de revista(s).

Período de implantação das ações:	2013	2014	2015	2016	2017

Objetivo 6 - Incrementar as atividades de extensão.

Ações:

- Apoiar iniciativas que promovam ações de extensão que tenham como foco a interdisciplinaridade;
- Promover espaço físico para projetos de extensão voltados para a promoção da FACE junto à sociedade;
- Apoiar a participação em eventos de extensão com objetivo de disseminar ações desenvolvidas pela FACE e
- Realizar pelo menos uma atividade esportiva e/ou cultural por semestre.

Período de implantação das ações:	2013	2014	2015	2016	2017

2.5 Eixo 4 – Gestão Financeira e Institucional

A FACE é uma Unidade em transformação contínua, o que causa a necessária discussão e planejamento do ponto de vista acadêmico e administrativo. Nos quatro anos de sua existência como Unidade Acadêmica, a FACE passou por um intenso processo de expansão, o que colocou uma grande pressão sobre a gestão da Unidade, em especial sobre um planejamento proativo que possibilite atingir objetivos e desenvolver ações com maior eficiência. As ações a seguir apontam, entre outras, algumas necessidades de adequação de procedimentos administrativos visando maior agilidade, eficiência e transparência.

Objetivos e ações:

Objetivo 1 – Regular os procedimentos administrativos da FACE.

Ações:

- Criar a comissão de orçamento e finanças, com resolução de atribuições;
- Criar a comissão de gestão de pessoas, com resolução de atribuições;
- Criar a comissão de planejamento estratégico, com resolução de atribuições;
- Criar a comissão de gestão do espaço físico, com resolução de atribuições;
- Criar a comissão de interação com a sociedade, com resolução de atribuições;
- Consolidar e divulgar o calendário anual de atividades da FACE;
- Propor grupo de trabalho para apresentar proposta de resolução de funcionamento do conselho diretor e
- Propor grupo de trabalho para apresentar proposta de implantação de um sistema de informações institucionais da FACE.

Período de implantação das ações:	P 2013	2014	2015	2016	2017
-----------------------------------	-----------	------	------	------	------

Objetivo 2 – Desenvolver a cultura de socialização das captações de recursos através do fundo local.

Ações:

- Propor o aumento do fundo local de 7% para 15% no mínimo.

Período de implantação das ações:	P 2013	2014	2015	2016	2017
-----------------------------------	-----------	------	------	------	------

Objetivo 3 – Implantar o Plano Anual de Capacitação e Qualificação para os servidores TAE.

Ações:

- Definir normas/procedimentos internos para concessão de afastamento;
- Oferecer incentivo institucional à qualificação de TAE;
- Elaborar programações que viabilizem a saída de TAE para realizar pós-graduação *stricto sensu* em outras instituições e
- Incentivar a participação dos TAE em projetos de ensino, pesquisa e extensão, incluindo aqueles com possibilidade de retribuição financeira.

Período de implantação das ações:	P 2013	2014	2015	2016	2017
-----------------------------------	-----------	------	------	------	------

Objetivo 4 – Unificar as empresas juniores da FACE.

Ações:

- Formar grupo de trabalho com os representantes das empresas juniores e professores orientadores para estudar a viabilidade da unificação.

Período de implantação das ações:	2013	2014	2015	2016	2017

Objetivo 5 – Fortalecer a imagem institucional da FACE.

Ações:

- Socializar o conhecimento produzido pela FACE por meio das diversas mídias, principalmente por meio da internet;
- Promover suporte à consolidação da identidade da face;
- Estabelecer critérios para veiculação, formato e conteúdo das páginas do domínio FACE na internet e
- Promover maior participação da FACE na oferta de cursos de capacitação promovidos pelo Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

Período de implantação das ações:	2013	2014	2015	2016	2017

Objetivo 6 – Aprimorar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão em andamento e realizadas pela Unidade.

Ações:

- Criar informativo e/ou jornal da FACE;
- Inserir a FACE nas redes sociais e
- Realizar, pelo menos, um fórum de discussão por ano.

Período de implantação das ações:	2013	2014	2015	2016	2017

Objetivo 7 – Fortalecer a comunicação e os relacionamentos dos integrantes da FACE.

Ações:

- Criar a intranet;
- Promover eventos em datas comemorativas e homenagens especiais;
- Criar programas de valorização/reconhecimento de mérito para professores, técnicos administrativos e alunos e

- Enviar cartões de aniversário a servidores técnicos- administrativos, docentes e discentes.

Período de implantação das ações:	P					
		2013	2014	2015	2016	2017

Objetivo 8 – Contribuir para institucionalizar a expansão da FACE no Estado e região.

Ações:

- Promover visitas aos órgãos (secretarias, agências, etc.) de fomento e
- Promover eventos relacionados ao dia do administrador, do contabilista e do economista.

Período de implantação das ações:	P					
		2013	2014	2015	2016	2017

Objetivo 9 - Expandir a infraestrutura física da FACE.

Ações:

- Promover manutenção e reforma nas dependências da FACE e
- Buscar parcerias públicas e privadas para ampliação dos espaços físicos da FACE.

Período de implantação das ações:	P					
		2013	2014	2015	2016	2017

Objetivo 10 – Criação da Fundação FACE.

Ações:

- Criar grupo de trabalho com o objetivo de apresentar propostas ao conselho diretor.

Período de implantação das ações:	P					
		2013	2014	2015	2016	2017

2.6 Eixo 5 – Corpo Discente

A FACE aumentou o número de discentes matriculados de 485 para 1261, nos primeiros quatro anos, mais significativamente na Graduação, e ainda na Pós-Graduação *lato sensu*. O aluno é o centro de todo o trabalho de ensino, por isso é merecedor de ações específicas que o envolvam, apesar embora esteja presente, além do ensino, na pesquisa e na extensão. O eixo foi desenvolvido especificamente para o corpo discente e as ações a seguir assinalam, entre outras, algumas necessidades de maior interação entre a Unidade e os alunos.

Objetivos e ações:

Objetivo 01 – Estudar a evasão e retenção escolar na FACE e elevar a Taxa de Conclusão na Graduação (TCG).

Ações:

- Organizar três subprojetos de pesquisa (perfil dos estudantes da FACE; perfil daqueles que deixaram a FACE no período de 2006 a 2012; e as causas da evasão nesse período);
- Apoiar a criação do Programa de Educação Tutorial (PET) da FACE através do Ministério da Educação;
- Buscar apoio para criação do PET da FACE institucional e/ou UFG;
- Ampliar a atividade de monitoria;
- Incentivar os estudantes a desenvolver atividades de monitoria;
- Ampliar e incentivar programas de bolsas para alunos da Graduação.
- Realizar eventos sobre avaliação de aprendizagem nos cursos de Graduação.
- Incentivar a unificação dos centros acadêmicos e criação do diretório acadêmico.

Período de implantação das ações:	2013	2014	2015	2016	2017

Objetivo 2- Promover os serviços de interação com o Egresso e recém-Ingresso.

Ações:

- Melhorar a articulação da FACE com os cursos para a promoção de interações com egressos;
 - Implantar, organizar e atualizar cadastro com dados dos egressos;
 - Divulgar as conquistas profissionais e acadêmicas dos egressos;
 - Apoiar seminários para calouros que discutam ética profissional e outras questões;
 - Promover a participação dos egressos nas atividades de ensino/pesquisa/extensão da FACE
- e
- Criar a semana de recepção aos calouros.

Período de implantação das ações:	P				
	2013	2014	2015	2016	2017

Objetivo 3 – Aumentar a participação de discentes na mobilidade estudantil.

Ações:

- Divulgar o programa de mobilidade estudantil na FACE;
- Acompanhar as atividades e realizar eventos para os alunos por meio dos convênios e
- Incentivar a participação em convênios de intercâmbio no âmbito Federal e/ou Estadual.

Período de implantação das ações:	P				
	2013	2014	2015	2016	2017

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma gestão harmônica deve valorizar as iniciativas do corpo discente, o trabalho em equipe, sério e responsável, do corpo técnico-administrativo em educação e o espírito científico, arrojado e inovador do jovem corpo docente da FACE. É importante ainda ressaltar que todas as propostas aqui apresentadas poderão e deverão resultar em muitos desafios e ações oportunas que somente a comunidade acadêmica da FACE, trabalhando em conjunto, poderá discutir e agir com propriedade.

Espera-se que, com a implementação dos objetivos e ações propostas, se desenvolva no âmbito da Unidade uma nova visão de gestão, com execução eficiente da despesa mediante a pactuação de resultados e estabelecimento de metas para alcançar as propostas sugeridas – de Unidade, Integração e Descentralização.

Espera-se também que, com o envolvimento de toda a comunidade acadêmica da FACE – docentes, discentes e servidores técnicos administrativos em educação – na execução das ações propostas neste Plano de Gestão se disseminem no âmbito institucional práticas transformadoras que extrapolem os limites da Unidade e da Universidade Federal de Goiás, proporcionando mudanças na sociedade como um todo.